**Título:** Auditoria diária e o seu impacto no uso racional de antimicrobianos em cinco UTIs adulto: Um estudo observacional.

**Autores**: Joama Marques Lobo Quariguasi, Paula de Carvalho Bacelar, Vitória Gonçalves Alves de Oliveira, Luis Carlos Machado e Silva, Paulo Henrique Silva Bezerra, Manuela Sousa Silva, Gabriel Henrique Lima Barreto do Nascimento, Rodrigo Palacio Azevedo.

**Afiliação**: Unidade de Terapia Intensiva, Hospital São Domingos - HSD - São Luís (MA), Brasil

**Introdução**: A quantificação do uso de antimicrobianos é interpretada como indicador de qualidade dos serviços de saúde, tendo destaque entre eles os dias de terapia (DOT). Estratégias de *Stewardship* promovem o monitoramento do uso de antimicrobianos, preservando sua eficácia futura e direcionando tratamentos empíricos de forma assertiva.

**Objetivos**: O estudo tem como objetivo descrever o impacto de uma auditoria diária prospectiva realizada por um time de *Stewardship* no volume do uso de antibióticos avaliados através da medida do DOT.

**Métodos**: Estudo analítico, descritivo, retrospectivo e observacional. A pesquisa foi realizada em cinco UTIs adulto, contando com 53 leitos, de um hospital terciário particular. O período analisado foi entre janeiro de 2023 a março de 2025, sendo a intervenção aplicada desde maio de 2023 até abril de 2024. A intervenção aplicada, chamada *Creating Antibiotic Review Excellence in the ICU Setting* (CARES) consiste na abordagem sistematizada dos médicos prescritores durante os rounds diários realizados nas UTIs, com ênfase na duração da terapia antimicrobiana e no seu descalonamento.

**Resultados**: Identificamos através da análise do DOT três períodos distintos: um entre janeiro e abril de 2023, onde houve tendência de elevação (janeiro 1562; fevereiro 1596; março 1.664); um segundo período após a instituição do CARES, com queda progressiva de até 39,8%; e o terceiro período onde a aplicação do CARES foi interrompida e houve tendência marcante de ascensão do DOT.

**Conclusão**: Foi possível evidenciar o impacto do CARES no volume de antibióticos prescritos nas UTIs medidos através do DOT. Tal conclusão fortalece a ideia de que o monitoramento adequado destes dados e a racionalização da terapia em conformidade têm expressivo impacto nos indicadores de qualidade do serviço.